



# RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017

## Nota Introdutória

Os Estatutos do Centro Social e Paroquial da Pena estabelecem no seu Capítulo VI Artigo 38º (Vigilância do Bispo Diocesano) que esta entidade “sendo pessoa jurídica canónica autónoma de natureza pública, está sujeita às normas de coordenação, orientação, vigilância e administração próprias do Direito Canónico entre elas “a apresentação de contas e do balanço anual das suas atividades”. No cumprimento desta e de outras disposições aplicáveis do Código das Sociedades Comerciais, a Direção desta IPSS da Igreja Católica procedeu à elaboração do presente RELATÓRIO E CONTAS DE GESTÃO, referente ao exercício de 2017, que se distribui pelos anos letivos de 2016-2017 e 2017-2018.

Após o parecer do Conselho Fiscal, este documento será submetido ao Ordinário Diocesano com vista à respetiva aprovação.

## 1 Evolução do CSPP em 2017

No período em questão, no cumprimento dos princípios inspiradores e dos fins e atividades que prossegue, esta IPSS desenvolveu a sua atividade de cariz marcadamente social, conforme o presente relatório reflete.

O relacionamento com a Paróquia, com as entidades oficiais de tutela e não só, nomeadamente em cooperação com a Junta de Freguesia de Arroios e a manutenção geral das instalações, continuou a ser possível pelo envolvimento de todos, num esforço conjunto para manter a Instituição e assegurar o seu funcionamento, sem quebra de qualidade do serviço prestado.



## 2 Atividades desenvolvidas

### 2.1 – A nível pedagógico

Ao longo do exercício de 2017 foi possível concretizar um conjunto de atividades, com objetivos bem definidos, dentro da programação efetuada, enquadrando-se com os Projetos Curriculares de cada sala. Dentro deste entendimento, elencam-se seguidamente, por ordem cronológica, um conjunto de atividades que foram desenvolvidas com as crianças que frequentam a Instituição e que se destacam das atividades curriculares e extracurriculares que marcam o quotidiano do Centro. Algumas atividades desenvolveram-se no exterior, implicando saída da Instituição, sempre devidamente programadas e organizadas, fazendo recurso dos serviços prestados por agentes policiais do projeto “Escola Segura”, sempre que considerado necessário. O envolvimento das Famílias é uma constante que informa todas as atividades que se exercem com as crianças.

6 de janeiro

- O ciclo do Natal encerrou com a celebração da Epifania (Dia de Reis) com uma missa celebrada na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Pena.

13 de janeiro

- Ocorreu uma saída para ver o “A Pequena Sereia” musical para crianças do Pré-escolar, em cena no Teatro Politeama, em Lisboa, com a assinatura de Filipe La Féria.

9 de fevereiro

- Visita à exposição “Uma Viagem ao Espaço”, dirigida pelo espaço lúdico GIRA VENTOS.

15 de fevereiro

- Saída ao cinema S. Jorge para participar no “Festival Play”, festival de cinema totalmente dedicado aos mais novos.

24 de fevereiro



- Participação no V Desfile de Carnaval de Arroios organizado pela Junta de Freguesia de Arroios em que estiveram envolvidos, entre os cerca de 2000 participantes, crianças de 14 instituições de pré-escolar e 1º ciclo da freguesia.

8 de março

- Passeio/saída das crianças da valência do Pré-Escolar ao Casino Lisboa para assistir à peça de Teatro “A Máquina dos Oceanos”.

17 de março

- O Dia do Pai foi festejado com uma atividade/convívio (pequeno almoço) no período da manhã nas respetivas salas de cada criança.

24 de março

- A vinda do Teatro à escola trouxe a peça “A Bela Adormecida” apresentada no palco do Salão Polivalente da Instituição, pela companhia de Teatro – O Caracol.

Semana da Páscoa

- A Páscoa foi preparada com confeção de Folares da Páscoa, presente elaborado com as crianças para levarem para cada lar familiar.

5 de maio

- O Dia da Mãe foi festejado com as mães das crianças numa atividade/convívio (pequeno almoço) no período da manhã nas respetivas salas de cada criança.

15 de maio

- O Dia Internacional da Família foi festejado na Instituição com diversas atividades lúdicas envolvendo as crianças e as respetivas famílias. Tal como o Dia do Pai e o Dia da Mãe escolheram-se atividades orientadas à valorização do papel da família na vida das crianças e da construção da sociedade.

24 de maio

- Preparação do Trono de Stº António. Atividade construída em conjunto com as Técnicas de Educação e as crianças do Centro para apresentação nos dias 3 e 4 de junho ao lado da Porta de entrada da Igreja da Nossa Senhora da Pena.

31 de maio

- Ainda no contexto das comemorações do Dia da Criança as crianças do Pré-escolar saíram em passeio à Grande Festa da Criança - Oeste Infantil, na Expo



Torres (Torres Vedras), este ano tendo como tema “Brinquedos e Brincadeiras”, que reuniu todas as idades num espaço de diversão e muitas surpresas.

#### 1 de junho

- O Dia da Criança foi festejado dentro e fora da Instituição tendo as crianças participado em diversas atividades organizadas pela Junta de Freguesia de Arroios.

#### 3/4 de junho

- Igualmente no contexto das Festas da Cidade e na homenagem que, anualmente, o município faz a Santo António, foi revitalizada a antiga tradição dos Tronos de Santo António, este ano numa segunda edição. A Instituição, tal como a Paróquia, inscreveu-se e foi construído e decorado um trono, com grande participação das crianças, o qual esteve exposto na porta da igreja da Pena na Calçada de Santa Ana, sendo fotografado e incluído no roteiro entretanto publicado pelo Museu Antoniano.

#### 8 de junho

- As crianças a partir dos 2 anos e até à valência do Pré-Escolar participaram numa visita ao “Cantinho dos Póneis” em Sintra. As crianças tiveram oportunidade de alimentar e cuidar com vários animais: póneis, coelhos, cabritos, patos, entre outros.

#### 30 de junho

- No final do ano, realizou-se no terraço da CSPP um arraial, festa convívio com angariação de fundos, tudo organizado pela equipa educativa com um envolvimento ativo e esforçado de todos os funcionários do Centro, num empenhamento conjunto para fazer deste encontro de fim de ano letivo um momento de encontro e são convívio da Direção e funcionários do Centro com os familiares e amigos das crianças utentes.

#### 10 de julho

- As crianças da sala Arco-Íris participaram nas gravações do Programa “A Caderneta do Panda” no canal PANDA. Foi possível às crianças vivenciar as filmagens e todo o processo que envolve o que existe para além do écran.

#### 12 de julho



- Ação de sensibilização às crianças (dos 3 aos 6 anos) sobre a higiene oral através de Fantoches, dirigida pela Técnica de Saúde Oral do Centro de Saúde da nossa área.

16 de outubro

- Dia da Alimentação – Confeção de uma Salada de fruta

25 de outubro

- Teatro Tivoli – As crianças a partir dos 3 anos deslocaram-se ao teatro Tivoli para assistirem à peça “Assalto às Lancheiras” na sequência da sensibilização aos hábitos alimentares.

10 de novembro

- Aproveitando a memória litúrgica de São Martinho de Tours realizou-se uma festa convívio no salão polivalente do CSPP com um lanche partilhado pelas famílias, oportunidade para fazer uma sensibilização para os valores da solidariedade e partilha.
- As crianças das salas dos 2 anos assistiram a uma pequena encenação alusiva à Lenda de São Martinho, dinamizada pelos Técnicos de Educação das respetivas salas.

20 de novembro

- Realizou-se uma Festa do Pijama, neste Dia Nacional do Pijama, que é sempre uma oportunidade de diversão e alegria, quebrando a rotina do quotidiano da Instituição. As crianças vieram para a escola de pijama para criarem sensibilidade à importância de todos terem um lar.

22 de novembro

- As crianças da sala Arco-Íris participaram num evento organizado pela Faculdade de Medicina – “Hospital dos Pequenininhos”, nas instalações da cantiga da Faculdade em frente ao Hospital de Santa Maria.

4 de dezembro

- As crianças do Pré-escolar foram visitar o Palácio da Ajuda na exposição de pintura “Joan Miró”.



13 de dezembro

- Festa de Natal da Creche e do Pré-Escolar no salão polivalente do CSPP, seguido de um lanche na sala das antigas instalações do Centro de Dia, procurando transmitir uma mensagem consonante com o ideário cristão da Instituição: a necessidade de que a fraternidade, o amor pelo próximo, a fé na “novidade” que a vinda do Menino Jesus trás à nossa vida.

15 de dezembro

- Celebração Eucarística com a presença das crianças do Centro da Pena, presidida pelo Padre Nuno Alexandre Tavares na Igreja da Nossa Senhora da Pena.

18 de dezembro

- Deslocação das crianças do Pré-escolar à Igreja de São Roque para assistirem ao Auto de Natal intitulado “Fio de Natal”, promovido pela Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa.



## RELATÓRIO DE GESTÃO

### **Introdução**

Em conformidade com o que está previsto nos Estatutos e nos termos das disposições aplicáveis do Código das Sociedades Comerciais, a Direção do CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA PENA elaborou o seguinte RELATÓRIO E CONTAS DE GESTÃO, referente ao exercício de 2017, a fim de, após o parecer do Conselho Fiscal, submetê-lo à aprovação do Ordinário Diocesano.

### **Evolução da actividade do CSPP**

É de ressaltar que o CSPP conseguiu este ano atingir os objetivos a que se tinha proposto e até apresentar um saldo positivo que se deveu em muito ao esforço feito por todos os que conosco colaboram.

No ano de 2017 conseguiu-se uma grande melhoria em relação ao período homólogo.

Assim, e dando continuidade ao trabalho desenvolvido por todos os que acreditam e lutam por e nesta instituição, apresenta-se em termos numéricos e económicos a actividade desenvolvida durante o exercício de 2017.



O objetivo do presente documento é relatar os valores anualmente registados e transmitir a boa aplicação das verbas que nos foram confiadas para alcançar os objetivos que ao longo dos anos nos temos proposto.

	<b>Orçamento 2017</b>	<b>Ano 2017</b>	<b>Diferença</b>	<b>Varição</b>
<b>Gastos e Perdas</b>	568 677,00	536 658,69	-32 018,31	-5,63%
<b>Rendimentos e Ganhos</b>	568 677,00	561 819,62	-6 857,38	-1,21%
<b>Resultado</b>	<b>0,00</b>	<b>25 160,93</b>	<b>25 160,93</b>	<b>#DIV/0!</b>

#### 1. - CRECHE

O quadro abaixo demonstra que houve uma diminuição significativa de 2016 para 2017.

	<b>2017 Real</b>	<b>2016 Real</b>	<b>Diferença</b>	<b>Varição</b>
<b>Gastos e Perdas</b>	160 997,61	309 811,02	-148 813,41	-92,43%
<b>Rendimentos e Ganhos</b>	168 545,89	389 913,89	-221 368,00	-131,34%
<b>Resultado</b>	<b>7 548,28</b>	<b>80 102,87</b>	<b>-72 554,59</b>	<b>-961,21%</b>





## 2. – INFANTÁRIO

	<b>2017 Real</b>	<b>2016 Real</b>	<b>Diferença</b>	<b>Varição</b>
<b>Gastos e Perdas</b>	375 661,08	281 791,90	93 869,18	24,99%
<b>Rendimentos e Ganhos</b>	393 273,73	167 840,65	225 433,08	57,32%
<b>Resultado</b>	<b>17 612,65</b>	<b>-113 951,25</b>	<b>131 563,90</b>	<b>746,99%</b>

Tendo se verificado o contrário com o Infantário.



## DESPESAS DE CAPITAL

Em termos estruturais de balanço, as contas com alterações mais significativas, encontram-se como demonstra os quadros seguintes:

	2017	2016
<b>Ativo não corrente:</b>		
Ativos fixos tangíveis	56 815,24	66 258,18
	<b>56 815,24</b>	<b>66 258,18</b>
<b>Ativo corrente:</b>		
Clientes	3 702,98	4 902,33
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	1 117,20
Outras contas a receber	4 361,17	258,30
Diferimentos	368,17	3 000,29
Ativos detidos p/negociação	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	112 354,12	85 149,78
	<b>120 786,44</b>	<b>94 427,90</b>

	2017	2016
<b>Passivo corrente:</b>		
Fornecedores	4 270,88	8 573,25
Estado e outros entes públicos	10 172,70	15 025,22
Outras contas a pagar	61 813,38	60 242,08
	<b>76 256,96</b>	<b>83 840,55</b>



Neste resumo procurámos apresentar a imagem mais aproximada da atividade da Instituição durante o ano de 2017. No entanto, em anexo encontra-se um conjunto de mapas financeiros que podem ajudar a explicitar algumas questões.

## RESULTADOS

Assim propomos que o resultado obtido seja transferido para uma conta de resultados transitados para cobertura de deficit anteriores

### Nota final

Às Famílias que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Instituição.

Às Entidades Bancárias, que nos patrocinaram e que connosco colaboraram, tornando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da Instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção expressa o seu agradecimento

LISBOA, 23 de Março de 2018

A Direção  
Pe. Nuno Alexandre Rebelo Soares  
Direc. Geral  
Bom trabalho

Travessa da Pena (à Calçada de Sant'Ana) 1150-261 Lisboa - Portugal  
geral@infanciaodapena.pt

Telefone 21 885 25 73

www.infanciaodapena.pt

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....		199.625,90	193.314,77
Subsídios à exploração.....		343.198,01	344.537,24
Variação nos inventários da produção.....		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade.....		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		-51.107,71	-50.441,35
Fornecimentos e serviços externos.....		-50.587,58	-98.423,32
Gastos com o pessoal.....		-420.674,52	-429.274,12
Imparidade (perdas/reversões).....		-3.200,33	0,00
Provisões (aumentos/reduções).....		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos.....		18.991,13	18.553,02
Outros gastos e perdas.....		-2.046,89	-3.336,71
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>34.198,01</b>	<b>-25.070,47</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		-9.041,66	-10.127,42
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>25.156,35</b>	<b>-35.197,89</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....		4,58	1.349,52
Juros e gastos similares suportados.....		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>25.160,93</b>	<b>-33.848,37</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>25.160,93</b>	<b>-33.848,37</b>
		0,00	0,00

A Direção:

*Pa. Nuno Alexandre Machado Soares*  
*João Basquinhão*

*Diácono Amândeo*

O Contabilista certificado:

*João*

180730940

49379

**BALANÇO INDIVIDUAL**  
DEZEMBRO 2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....		56.815,24	65.856,90
Activos intangíveis.....		0,00	0,00
Investimentos Financeiros.....		661,74	401,28
Accionistas/sócios.....		0,00	0,00
		<b>57.476,98</b>	<b>66.258,18</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários.....		0,00	0,00
Clientes.....		3.702,98	4.902,33
Estado e outros entes públicos.....		0,00	1.117,20
Diferimentos.....		368,17	3.000,29
Outros activos correntes.....		4.361,17	258,30
Caixa e depósitos bancários.....		112.354,12	85.149,78
		<b>120.786,44</b>	<b>94.427,90</b>
<b>Total do Activo.....</b>		<b>178.263,42</b>	<b>160.686,08</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital realizado.....		3.189,39	3.189,39
Outros instrumentos de capital próprio.....		0,00	0,00
Reservas legais.....		0,00	0,00
Outras reservas.....		0,00	0,00
Resultados transitados.....		73.656,14	107.504,51
Outras variações no capital próprio.....		0,00	0,00
Resultado líquido do período.....		25.160,93	-33.848,37
<b>Total do capital próprio.....</b>		<b>102.006,46</b>	<b>76.845,53</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões.....		0,00	0,00
Financiamentos obtidos.....		0,00	0,00
Outras contas a pagar.....			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores.....		4.270,88	8.573,25
Estado e outros entes públicos.....		10.172,70	15.025,22
Diferimentos.....		0,00	0,00
Outros passivos correntes.....		61.813,38	60.242,08
		<b>76.256,96</b>	<b>83.840,55</b>
<b>Total do passivo.....</b>		<b>76.256,96</b>	<b>83.840,55</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo.....</b>		<b>178.263,42</b>	<b>160.686,08</b>

A Direção:

O Contabilista certificado:

180730940

49379

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2017

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		204.908,55	184.445,22
Pagamentos a Fornecedores		-106.654,82	-148.107,36
Pagamentos ao Pessoal		-298.884,01	-297.460,41
Caixa gerada pelas operações		-200.630,28	-261.122,55
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		227.830,04	286.989,87
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		27.199,76	25.867,32
<b>Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	-40.000,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		4,58	1.349,52
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		4,58	-38.650,48
<b>Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		27.204,34	-12.783,16
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		85.149,78	97.932,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período		112.354,12	85.149,78

A Direção:

*Dr. Vasco Alexandre Cabral Soares*  
*Vasco Soares*

*Dr. João António da Silva*  
*Dr. João António da Silva*

O Contabilista certificado:

*J. M. Silva*

180730940

49379

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Exercício de 2017

### INTRODUÇÃO

Nos termos do Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Junho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 02 de Junho, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às publicadas no anexo nº 16 da Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho, com as alterações introduzidas por aqueles diplomas.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social Paroquial da Pena, com nº contribuinte 501829237 e o NISS 20004492662, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Travessa da Pena, à Calçada de Sant'Ana, 1150-261 LISBOA, exercendo uma atividade sem fins lucrativos de "ATIVIDADES DE CUIDADOS PARA CRIANÇAS, SEM ALOJAMENTO", e tendo sido atribuído o CAE: 88910, cuja designação se encontra registada na Direção Geral da Segurança Social, no livro das Associações e Fundações de Solidariedade Social, sob o nº 81 a folhas 80 e 80 verso, tendo sido reconhecido como instituição de utilidade pública e isento de impostos nos termos do n.º 2 do art. 9º do CIRS, publicado no Diário da Republica II série nº 173, de 29-7-1989 a folhas 7515.

Sendo uma IPSS, Centro Social Paroquial da Pena é tutelado pelo INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P. e pelo MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

## 2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Instituições do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho e de acordo com a Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho, o Anexo 16 da referida Portaria, determina que o mesmo é composto por

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo nº 16 desta Portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

Indica-se em seguida as contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos são comparáveis com os do exercício anterior.

## 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela CSPP na elaboração das Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas nos seguintes pressupostos:

O Centro Social Paroquial da Pena é frequentado por 126 crianças, na maioria oriundas de famílias carenciadas, provenientes de vários pontos do mundo e formando um universo pluricultural.

Deste conjunto, 76 frequenta a creche e 50 frequenta o infantário.

Contamos com uma equipa de 28 trabalhadores dedicados, experientes e altamente profissionalizados, que requer formação contínua nas diversas áreas, relacionadas com o objetivo da Instituição.



### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Instituições do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março com a redação dada pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de Junho.

#### ***3.1.1 Continuidade***

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a CSPP continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

#### ***3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)***

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e Credores por Acréscimos” e “Diferimentos”.

#### ***3.1.3 Consistência de Apresentação***

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### ***3.1.4 Materialidade e Agregação***

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem.

Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### ***3.1.5 Compensação***

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

### ***3.1.6 Informação Comparativa***

As Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

## **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### ***3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis***

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes que a Associação tem com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As amortizações foram calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### *3.2.2. Inventários*

O "Inventário" está registado ao custo de aquisição.

### *3.2.3. Instrumentos Financeiros*

#### Associadas

Esta associação de características sociais e religiosa não tem sócios nem associadas, sendo regida pelo foro religioso da Igreja Católica, de acordo com estatutos próprios.

#### Clientes e Outras Contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras Contas a Receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço de eventuais Perdas por Imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)" para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" incluem o montante disponível em 31/12/2017, em caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores, Empréstimos e Outras Contas a Pagar

As dívidas registradas em "Fornecedores", "Empréstimos" e "Outras Contas a Pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### *3.2.4. Fundos Patrimoniais*

A rubrica "Fundos Patrimoniais" é constituída pelos Excedentes Técnicos, Reservas Legais e Outras Reservas, resultantes da aplicação do Resultados Líquido anual em conformidade com as disposições estatutárias da CSPP

#### *3.2.5. Provisões*

Periodicamente, a Instituição analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados, e que devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Instituição reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um Ex fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Instituição reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir Ex fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Instituição. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo

### ***3.2.6. Financiamentos Obtidos***

#### Empréstimos obtidos

Os financiamentos são registados no passivo pelos valores recebidos. Os juros e comissões acordados estão registados na demonstração de resultados de acordo com o regime do acréscimo.

### ***3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos***

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à Segurança Social, as retenções na fonte de IRS, a entregar ao Estado, em Janeiro de 2018.

## **3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

## **3.4. Principais fontes de incertezas das estimativas**

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotado na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 4.1 – Ativos

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

#### Exercício 2017

Movimentos	Rubricas						Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
Saldo Inicial:							
Valor de aquisição	0,00	70 853,53	2 820,95	12 812,75	122 552,92	14 560,27	223 600,42
Depreciação acumulada	0,00	-14 170,70	-2 390,45	0,00	-118 498,38	-9 871,24	-144 930,77
Valor líquido inicial	<b>0,00</b>	<b>56 682,83</b>	<b>430,50</b>	<b>12 812,75</b>	<b>4 054,54</b>	<b>4 689,03</b>	<b>78 669,65</b>
Movimentos do ano:							
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	-12 812,75	0,00	0,00	-12 812,75
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	-7 085,35	-430,50	0,00	-502,76	-1 023,05	-9 041,66
Total dos movimentos	<b>0,00</b>	<b>-7 085,35</b>	<b>-430,50</b>	<b>-12 812,75</b>	<b>-502,76</b>	<b>-1 023,05</b>	<b>-21 854,41</b>
Saldo Final:							
Valor de aquisição	0,00	70 853,53	2 820,95	0,00	122 552,92	14 560,27	210 787,67
Depreciação acumulada	0,00	-21 256,05	-2 820,95	0,00	-119 001,14	-10 894,29	-153 972,43
Valor líquido final	<b>0,00</b>	<b>49 597,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 551,78</b>	<b>3 665,98</b>	<b>56 815,24</b>

## Exercício 2016

Movimentos	Rubricas						Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
Saldo Inicial:							
Valor de aquisição	0,00	70 853,53	2 820,95	12 812,75	121 898,56	14 560,27	222 946,06
Depreciação acumulada	0,00	-7 085,35	-1 959,95	-12 812,75	-117 596,58	-8 161,47	-147 616,10
Valor líquido inicial	<b>0,00</b>	<b>63 768,18</b>	<b>861,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 301,98</b>	<b>6 398,80</b>	<b>75 329,96</b>
Movimentos do ano:							
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	654,36	0,00	654,36
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	-7 085,35	-430,50	0,00	-1 588,52	-1 023,05	-10 127,42
Total dos movimentos	<b>0,00</b>	<b>-7 085,35</b>	<b>-430,50</b>	<b>0,00</b>	<b>-934,16</b>	<b>-1 023,05</b>	<b>-9 473,06</b>
Saldo Final:							
Valor de aquisição	0,00	70 853,53	2 820,95	12 812,75	122 552,92	14 560,27	223 600,42
Depreciação acumulada	0,00	-14 170,70	-2 390,45	-12 812,75	-119 185,10	-9 184,52	-157 743,52
Valor líquido final	<b>0,00</b>	<b>56 682,83</b>	<b>430,50</b>	<b>0,00</b>	<b>3 367,82</b>	<b>5 375,75</b>	<b>65 856,90</b>

As taxas usadas durante o período de 2017 foram as seguintes: 10%; 12,50% e 25%.

## 5. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

### 4.1 – Ativos Intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2017, não apresentava valores nesta rubrica, nem foram efetuados movimentos neste domínio.

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

### 6.1 – Empréstimos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2017, não apresentava valores nesta rubrica, nem foram efetuados movimentos neste domínio.

## 7. INVENTÁRIOS

Os inventários foram todos contabilizados ao preço de custos, no final do ano não transitaram quaisquer valores para o ano seguinte

Assim no ano de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

<b>Natureza</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Inventário Inicial	0,00	0,00
Compras	51 107,71	50 441,35
Inventário Final	0,00	0,00
Gasto dos Inventários vendidos e consumidos	<b>51 107,71</b>	<b>50 441,35</b>



## 8. RENDIMENTOS

### 8.1 - RENDIMENTOS

Os rendimentos foram reconhecidos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é detalhado conforme se segue:

<b>Natureza</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Prestação de serviços:		
Mensalidades	199 625,90	193 314,77
Quotas	0,00	0,00
<b>Total da prestação de serviços</b>	<b>199 625,90</b>	<b>193 736,23</b>
Subsídios, doações e legados à exploração		
Sub. Seg. Social	338 772,64	340 941,12
Donativos	4 425,37	3 596,12
<b>Total dos subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>343 198,01</b>	<b>341 167,80</b>
Outros rendimentos e ganhos:		
Descontos de pronto pagamento obtidos	15,44	1,16
Ganhos em ativos	1 577,99	0,00
Outros	17 397,70	18 551,86
<b>Total de outros rendimentos e ganhos</b>	<b>18 991,13</b>	<b>14 376,17</b>
Juros, dividendos e outros rendimentos:		
Juros Obtidos	4,58	1 349,52
<b>Total de juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>4,58</b>	<b>3,82</b>

**Prestação de Serviços** – Esta rubrica diz respeito a frequência de 126 crianças, em que 76 são da creche e 50 do infantário, sendo na maioria oriundas de famílias carenciadas, provenientes de vários pontos do mundo e formando um universo pluricultural, dizem respeito às mensalidades pagas pelos utentes.

#### **Subsídios do Sector Público**

O CSPP recebe todos os meses uma comparticipação da Segurança Social para despesas de funcionamento, de cerca de 28.000,00 € mensais, que no ano 2017 se cifrou em 338.772,64 €.

Também alguns privados ofereceram donativos sem contrapartidas comerciais, no valor de 4.425,37€.

Neste apoio total contabilizado foi de 348.198,01 €.

### **Outros Rendimentos**

Esta rubrica diz respeito aos vales de refeição e a outros rendimentos tais como: a venda de material de desgaste, manuais e vestimenta (chapéus, bibes, etc.).

## **9. GASTOS**

### **9.1 GASTOS**

Os gastos reconhecidos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 são detalhados conforme se segue:

<b>Natureza</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	<b>51 107,71</b>	<b>50 441,35</b>
Fornecimentos e Serviços Externos	<b>50 587,58</b>	<b>98 423,32</b>
Serviços Especializados	19 897,98	52 592,79
Materiais	4 963,46	6 979,68
Energia e Fluidos	10 632,03	11 745,77
Deslocações, Estadas e Transportes	540,83	118,80
Serviços Diversos	14 553,28	26 986,28
Custos com o Pessoal	<b>420 674,52</b>	<b>429 274,12</b>
Remunerações do Pessoal	342 278,13	350 729,52
Encargos sobre Remunerações	72 042,34	72 325,89
Seguros Acidentes Trabalho	4 864,86	3 791,95
Outros Gastos com o Pessoal	1 489,19	2 426,76
Gastos de Depreciação	<b>9 041,66</b>	<b>10 127,42</b>
Outros Gastos e Perdas	<b>2 046,89</b>	<b>3 336,71</b>
Gastos e Perdas de Financiamento	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não foram constituídas provisões.

## 11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS.

Não foram recebidos subsídios para investimento.

## 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Na actividade do Centro não foram utilizados quaisquer instrumentos financeiros, nem ativos nem passivos.

## 13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos que CSPP incorreu com os funcionários no ano de 2017 foram os seguintes:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Remunerações ao Pessoal	342 278,13	350 729,52
Encargos sobre as remunerações	72 042,34	72 325,89
Outros gastos com Pessoal	6 354,05	6 218,71
	<b>420 674,52</b>	<b>415 028,37</b>

Teve em 2017, 28 funcionários, assim distribuídas: 1 Diretora, 1 Coordenadora, 1 chefe de Secção, 1 Escriurária, 8 Educadoras de Infância, 10 Auxiliares de Educação, 5 Funcionárias de Serviços Gerais e 1 Ajudante de Cozinha.

## 14. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 14.1. Clientes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica "Clientes" apresentava os saldos finais do período encontrava-se desagregada da seguinte forma:

	2017		2016	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Clientes e Utentes				
Clientes e Utentes c/c	3 289,55	0,00	4 902,33	0,00
Adiantamentos de Clientes e Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidades	413,43	0,00	0,00	0,00
	<b>3 702,98</b>	<b>0,00</b>	<b>4 085,12</b>	<b>0,00</b>

Foram criadas imparidades para os clientes no valor de 413,43.

### 14.2. Outras Contas a Receber

O valor desta conta refere-se a valor de subsídios ou salários por regularizar.

	2017	2016
Outras Contas a Receber		
Outros Instrumentos Financeiros	0,00	0,00
Fornecedores a débito	0,00	0,00
Juros a receber	0,00	0,00
Devedores diversos	4 361,17	258,30
	<b>4 361,17</b>	<b>814,87</b>

### 14.3. Diferimentos

A rubrica "Diferimentos" em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 apresentava os seguintes saldos de seguros e valores pagos no ano e são pertença do ano seguinte.

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Diferimentos				
Gastos a reconhecer				
Seguros	368,17	0,00	3 264,89	0,00
Rep.Cons.e Adapt.Edif.Alheios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	-264,60	0,00
Rendimentos a reconhecer				
Subsidios de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>368,17</b>	<b>0,00</b>	<b>3 000,29</b>	<b>0,00</b>

### 14.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 apresentam os seguintes saldos:

	2017	2016
Caixa	704,31	642,76
Depósitos à Ordem	36 649,81	84 507,02
Depósitos a Prazo	75 000,00	0,00
	<b>112 354,12</b>	<b>85 149,78</b>

#### 14.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

	2017			
	Saldo em 01-01-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2017
Fundo Social	3 189,39	0,00	0,00	3 189,39
Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	107 504,51	0,00	33 848,37	73 656,14
	<b>110 693,90</b>	<b>0,00</b>	<b>33 848,37</b>	<b>76 845,53</b>

#### 14.6. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 apresentava os seguintes saldos:

	2017	2016
Fornecedores c/c	4 270,88	8 573,25
Adiantamento Fornecedores	0,00	0,00
	<b>4 270,88</b>	<b>8 573,25</b>

#### 14.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 apresentava os seguintes saldos:

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de impostos s/rendimentos	0,00	2 468,00	0,00	5 602,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00	1 117,20	0,00
Contribuições para a Seg. Social	0,00	7 683,63	0,00	9 402,10
Fundos Compensação	0,00	21,07	0,00	21,12
	<b>0,00</b>	<b>10 172,70</b>	<b>1 117,20</b>	<b>15 025,22</b>

#### 14.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras Contas a Pagar" em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 apresentava os seguintes saldos:

	2017	2016
Outras Contas a Pagar		
Clientes saldo credor	0,00	0,00
Pessoal	0,00	2 629,14
Remunerações a liquidar	59 810,67	56 092,39
Acréscimos de custos	1 838,44	378,80
Outros Credores	164,27	1 141,75
	<b>61 813,38</b>	<b>60 242,08</b>

As remunerações a liquidar correspondem às férias e subsídio de férias do ano 2017, valor a pagar em 2018.

#### 15. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017. Após o encerramento do período, e até à data do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de mudar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 23 de Março de 2018

O Contabilista Certificado

  
49375

A Direção

Pe. Nuno Alexandre Marques  
  
Diana Alexandra Marques  
yosio Benquimay